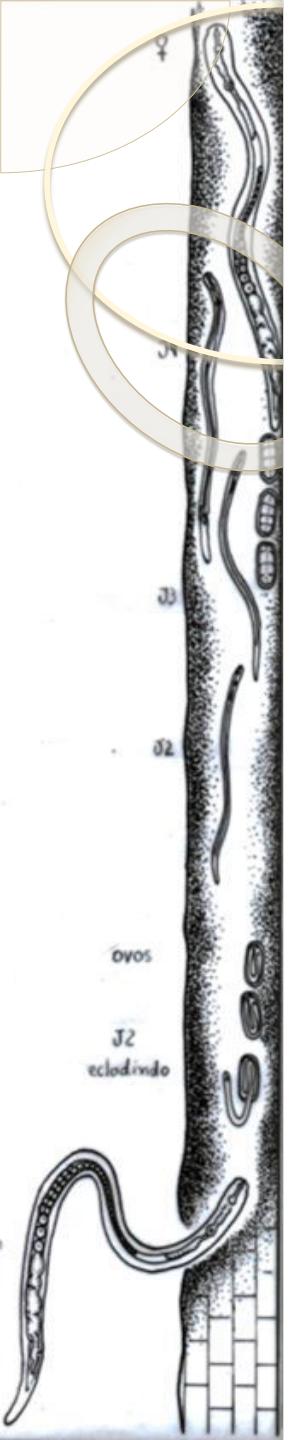


LFT-5870 Agentes Causais de Doenças de Plantas

Fitonematoides (1)



Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Departamento de Fitopatologia e Nematologia
Piracicaba 15 Junho 23



Roteiro Geral

15 jun 23 Meloidogyne

Meloidogyne spp. em cafeeiros

Meloidogyne javanica e *M. incognita* em cana

M. javanica e *M. incognita* em batata

M. enterolobii em goiabeira e pimentão

29 jun 23 Pratylenchus, Radopholus e Helicotylenchus

Pratylenchus brachyurus em soja e quiabeiro

P. zeae em cana e milho

Radopholus similis em bananeira e gengibre

Helicotylenchus dihystera em soja

22 jun 23 Heterodera, Rotylenchulus e Tylenchulus

Heterodera glycines em soja

Rotylenchulus reniformis em algodão e meloeiro

Tylenchulus semipenetrans em cítricos e caquiáceo

6 julho 21 Ditylenchus e Aphelenchoides

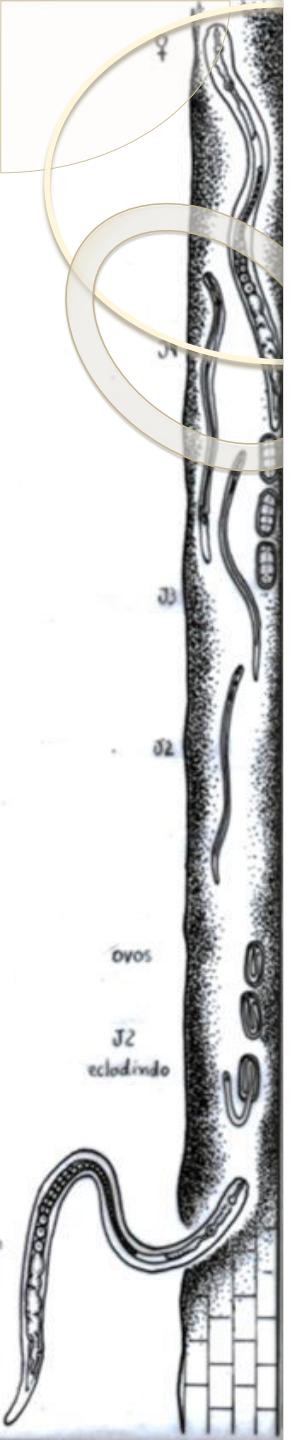
Ditylenchus dipsaci em alho e cebola

Aphelenchoides besseyi em arroz, soja e algodeiro

Perdas Causadas por Fitonematoides no Brasil (2019)

Soja	16 bilhões	<i>Heterodera glycines</i> <i>Pratylenchus brachyurus</i> <i>Meloidogyne javanica</i> <i>M. incognita</i> <i>Aphelenchoides besseyi</i> <i>Rotylenchulus reniformis</i> <i>Helicotylenchus dihystera</i> <i>Scutellonema brachyurus</i> <i>Tubixaba tuxaua</i>
Café	4,6 bilhões	<i>Meloidogyne paranaensis</i> <i>M. incognita</i> <i>M. exigua</i> <i>M. coffeicola</i> <i>Pratylenchus jaehni</i> <i>P. brachyurus</i>
Algodão	1,3 bilhão	<i>M. incognita</i> <i>R. reniformis</i> <i>P. brachyurus</i>
Batata	0,26 bilhão	<i>M. javanica</i> <i>M. incognita</i> <i>P. brachyurus</i>
Cenoura	0,12 bilhão	<i>M. javanica</i> <i>M. incognita</i>

Gênero *Meloidogyne*



Família Meloidogynidae → *Meloidogyne* é o único gênero

Nematoides do gênero *Meloidogyne* são sedentários

Nematoides sedentários



Nematoides migradores

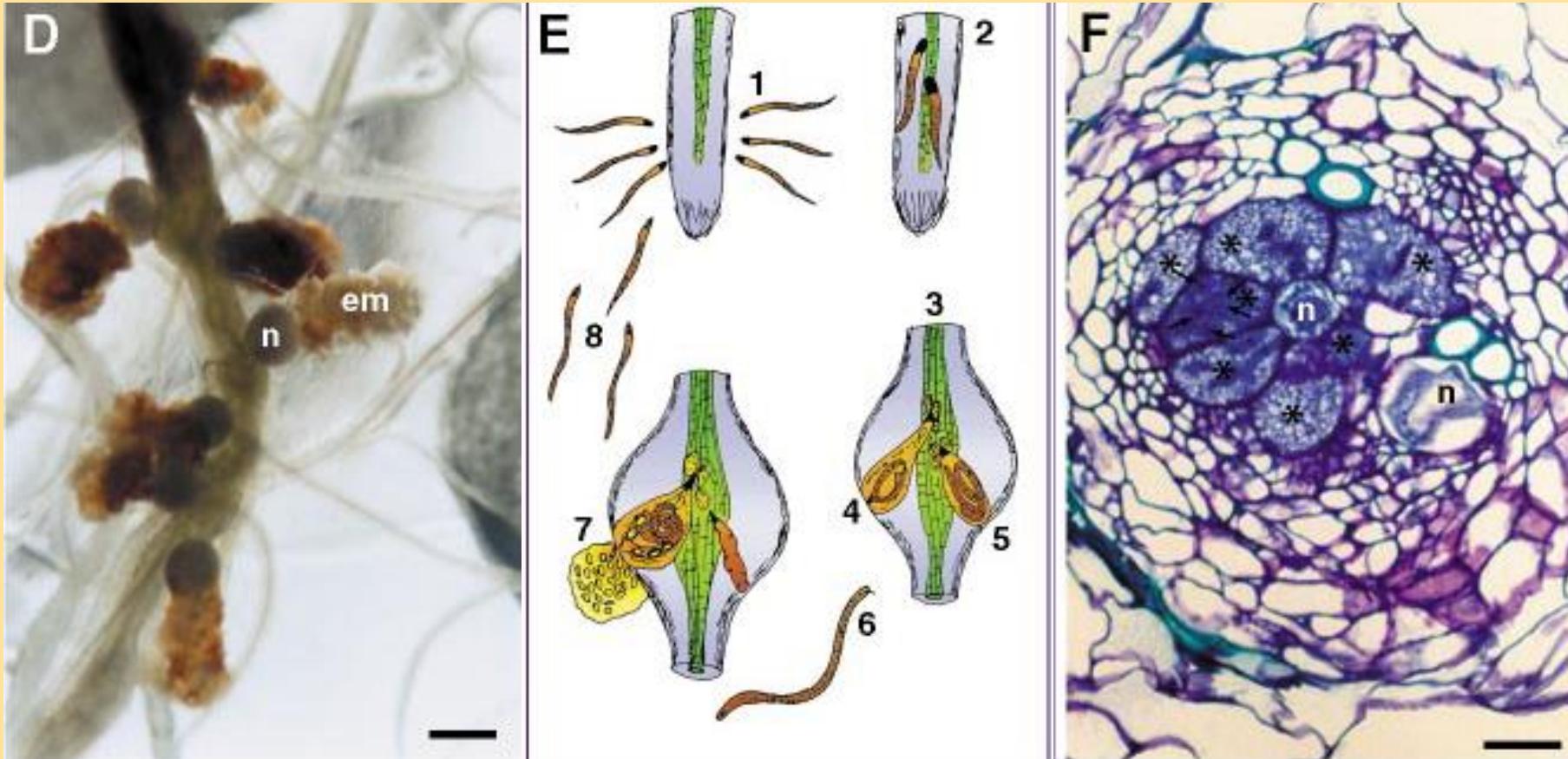
Fase infectiva é migradora

Sedentarismo está associado a maior capacidade de alimentação e reprodução, e perdas às plantas

Machos também são migradores

Ciclo

Gênero *Meloidogyne* =
Nematoides-das-Galhas



nNematoide emMassa de ovos *Célula nutridora (=gigante)

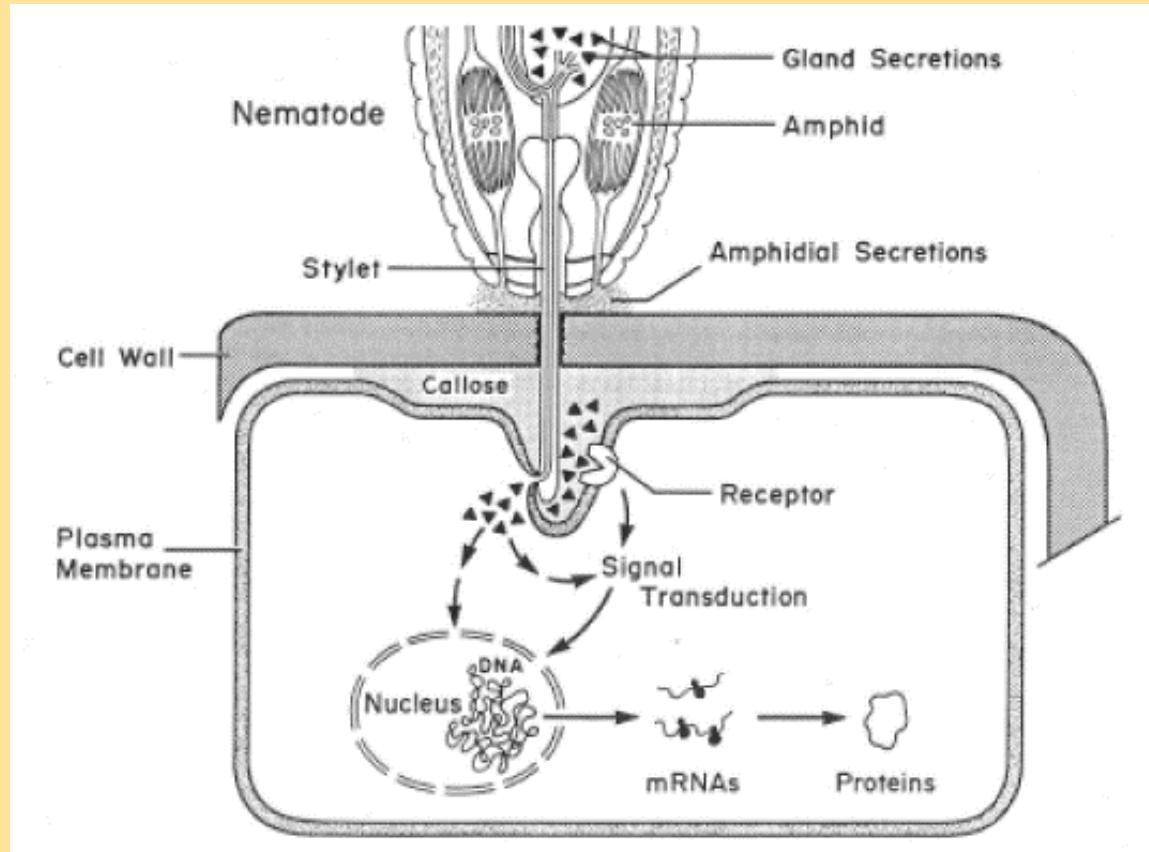
- 1 Infecção - juvenil 2º.
estádio J2
- 2 Colonização – J₂
“salsicha”
- 3 Galha
- 4 J₄ fêmea / 5 J₄ macho
- 6 Adulto macho
- 7 Adulto fêmea e massa
de ovos
- 8 Dispersão – J₂ solo



Fotos Cecília Rodrigues da Silva

<http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/pimenta/arvore/CONT000gn0k9bx902wx5ok0liq1mqt1365k.html>

Células-Nutridoras =Células-Gigantes



A partir de células da endoderme ou periciclo (provasculares)

Vários núcleos/célula

Produzem o único alimento do nematoide

Degeneram depois da morte do nematoide

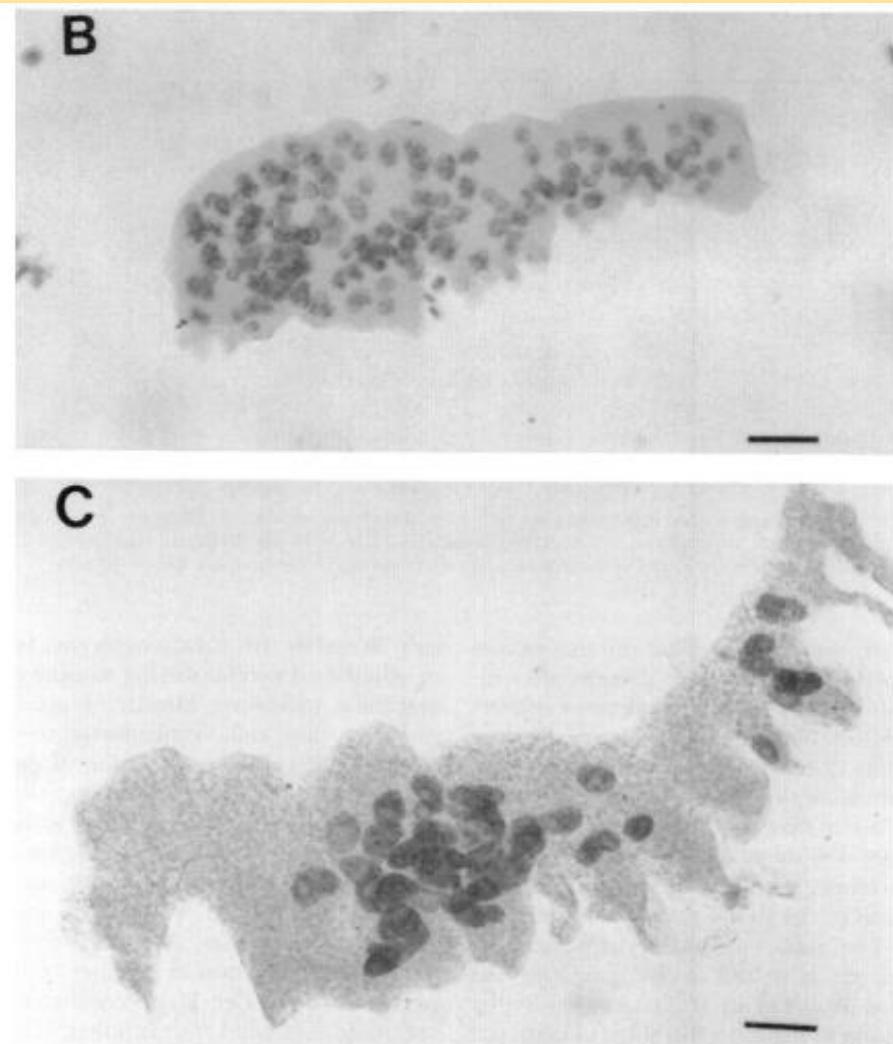


FIG. 3. Giant cells at 8 days after inoculation; note the differences in overall shape, especially the prominent finger-like projections on the giant cells from broad bean (*Vicia faba*). A) Tomato (*Lycopersicon esculentum*). B) Pea (*Pisum sativum*). C) Broad bean. Bar = 100 μ m.

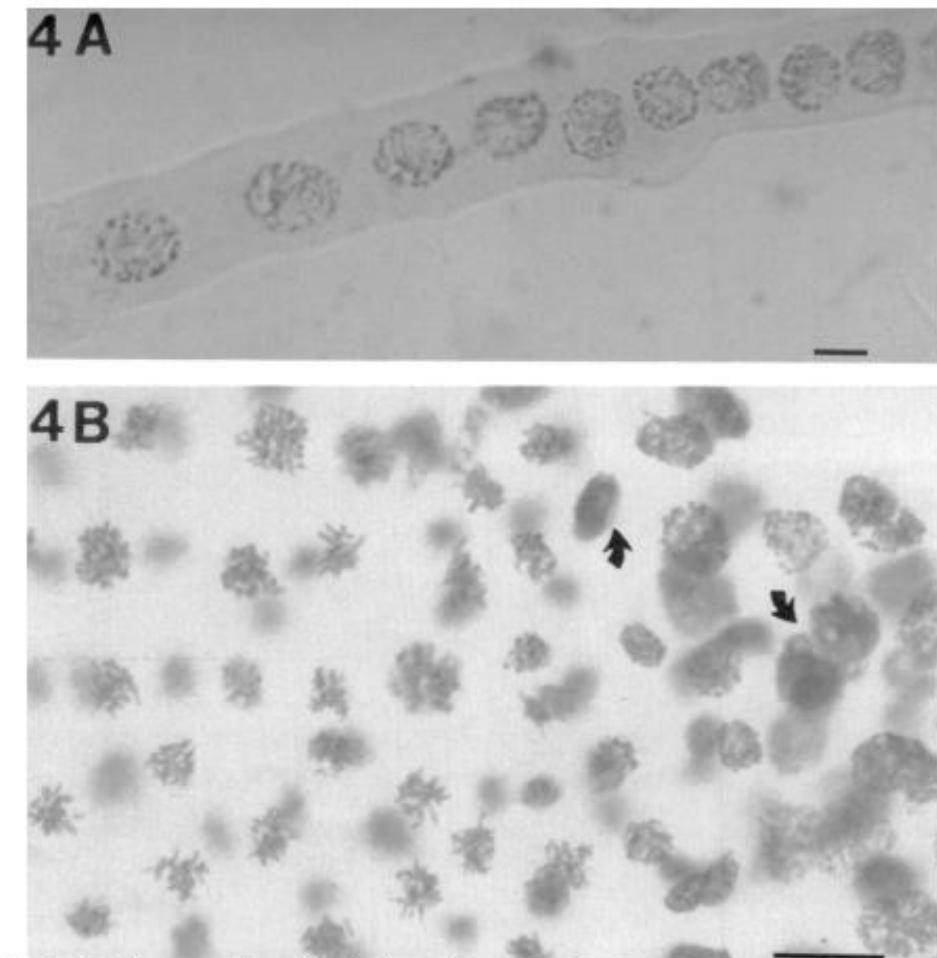
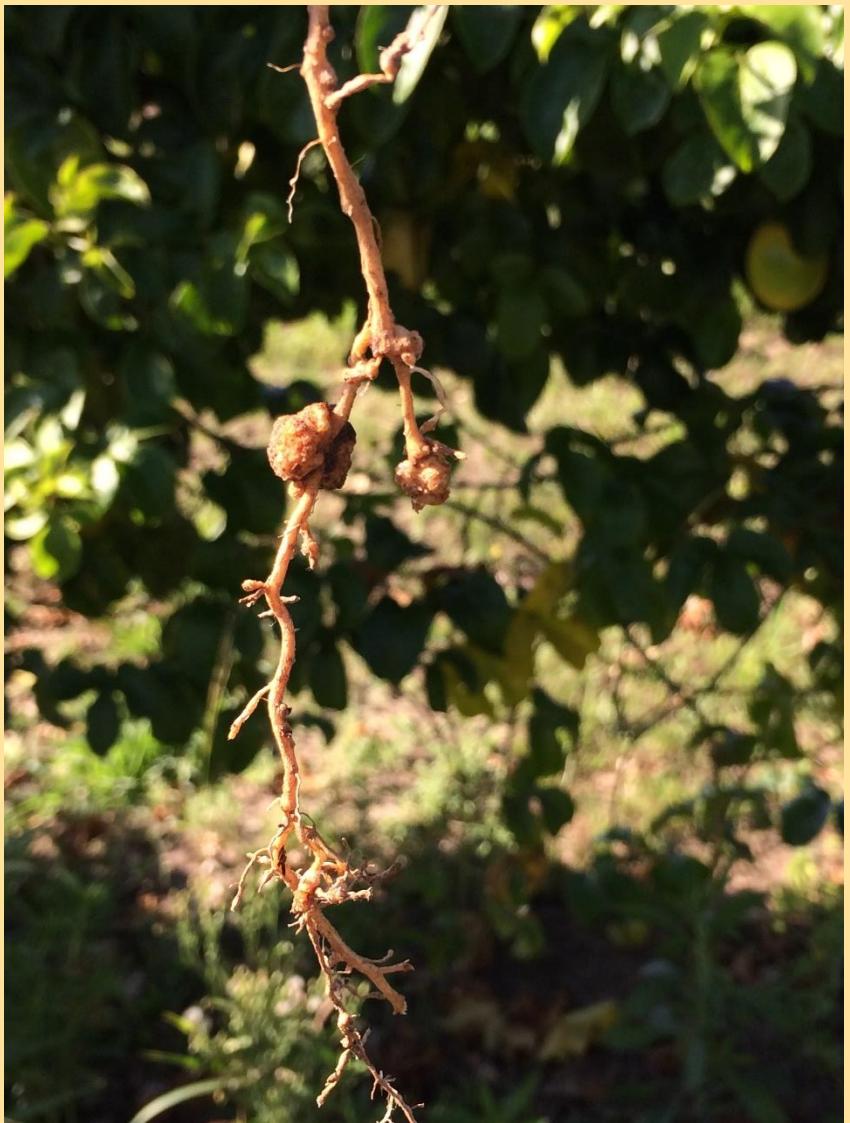


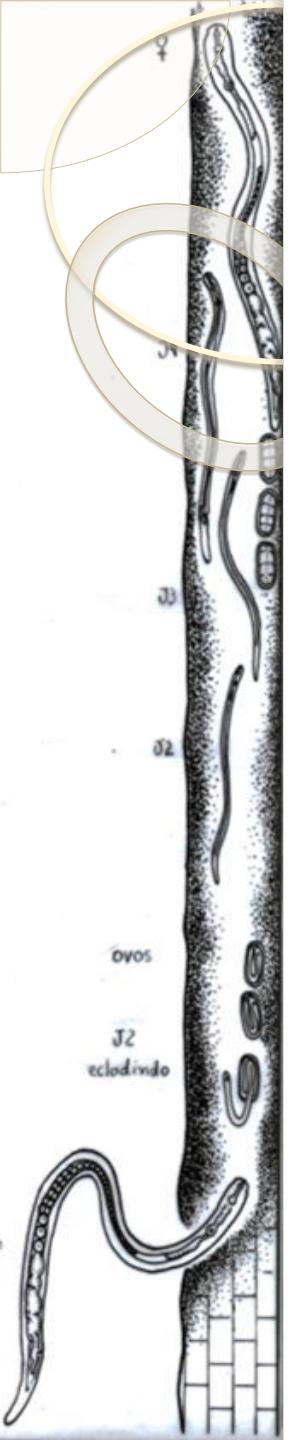
FIG. 4. Synchronous mitotic activity in giant cells from pea (*Pisum sativum*). A) Complete synchrony of 16 nuclei (9 nuclei shown at prophase) at 4 days after inoculation. Bar = 10 μ m. B) Partial synchrony at 10 days after inoculation with many nuclei at metaphase and others at interphase (arrows). Bar = 10 μ m.



Foto Dárcio Carvalho Borges (2008)



Laranjal Paulista (SP) 21 julho 2020



Principais Espécies no Brasil

Meloidogyne javanica

Cana-de-açúcar, batata, soja

Cenoura, feijoeiro (comum e caupi), cucurbitáceas, quiabo, alface, pessegueiro, videira, tomateiro, mamoeiro, cravo, arroz

M. incognita

Algodoero, cafeiro, cana-de-açúcar, pimentão

Batata, cenoura, soja, fumo, cucurbitáceas, alface, pessegueiro, videira, tomateiro, milho

M. enterolobii

Goiabeira, pimentão, tomateiro, algodoero

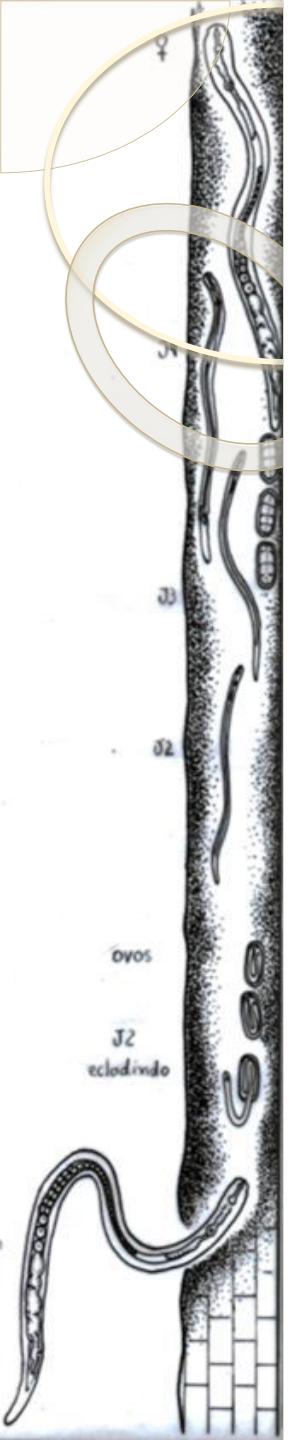
Fumo, mamoeiro etc

(sin. *M. mayaguensis*)

M. arenaria, M. hapla, M. paranaensis, M. ethiopica, M. exigua, M. coffeicola etc

Perguntas?

Interações com Fungos do Solo



Galhas

Alteração composição
exsudatos radiculares

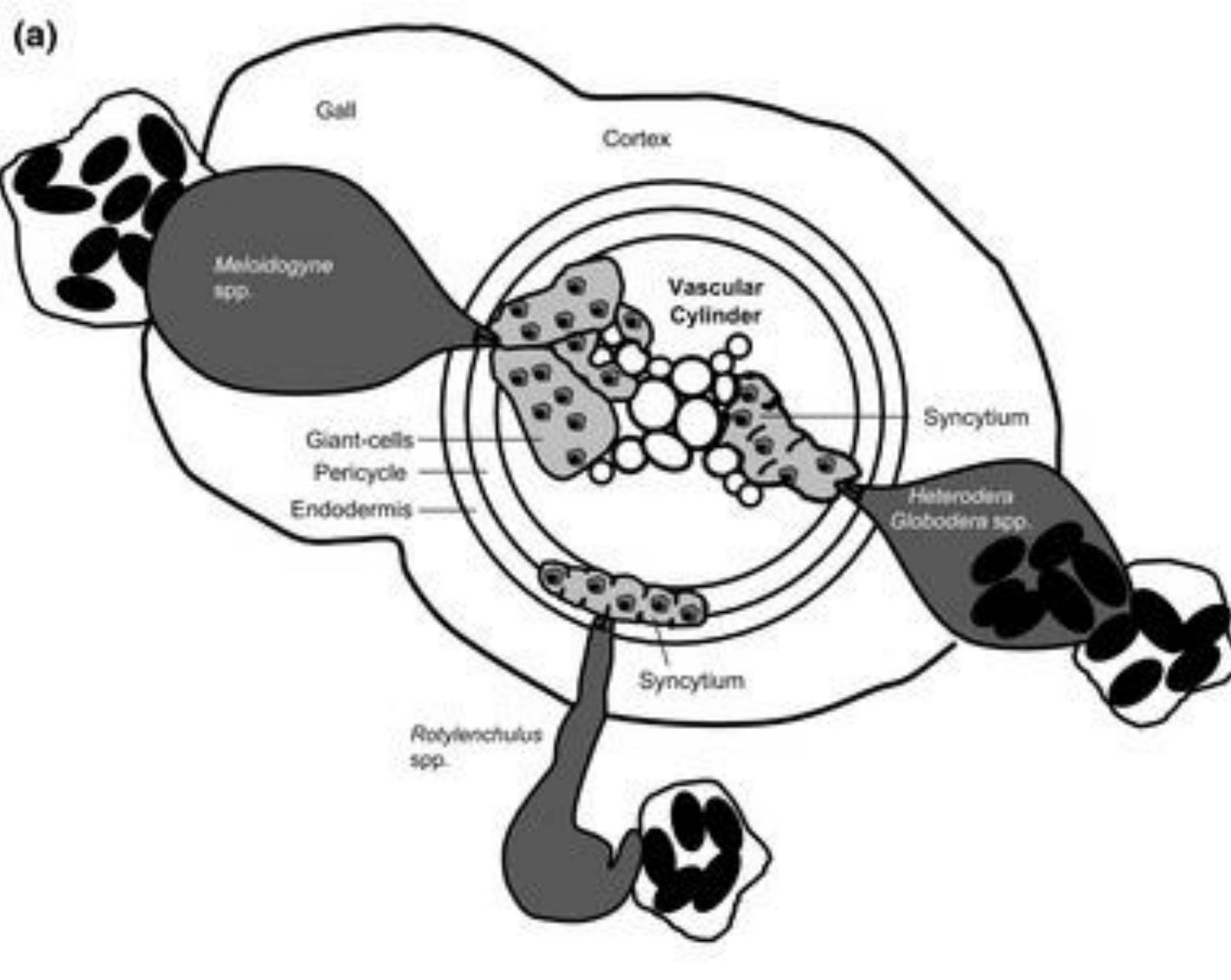
Fêmeas e
massas de ovos

Estrutura fragilizada

Proteção física comprometida

Favorece fungos saprófitas e patogênicos

Solução de continuidade no córtex radicular



[https://www.researchgate.net/publication/236926135_Nematode_effector_proteins
An emerging paradigm of parasitism](https://www.researchgate.net/publication/236926135_Nematode_effector_proteins_An_emerging_paradigm_of_parasitism)

Meloidogyne spp. & *Rhizoctonia solani*



<http://cropprotectionnetwork.org/wp-content/uploads/2016/05/Fig7-Scouting-for-Soybean-Seedling-Diseases.jpg>

Reynolds & Hanson (1957)

↑*Meloidogyne incognita* Algodão

↑Tombamento por *Rhizoctonia solani*

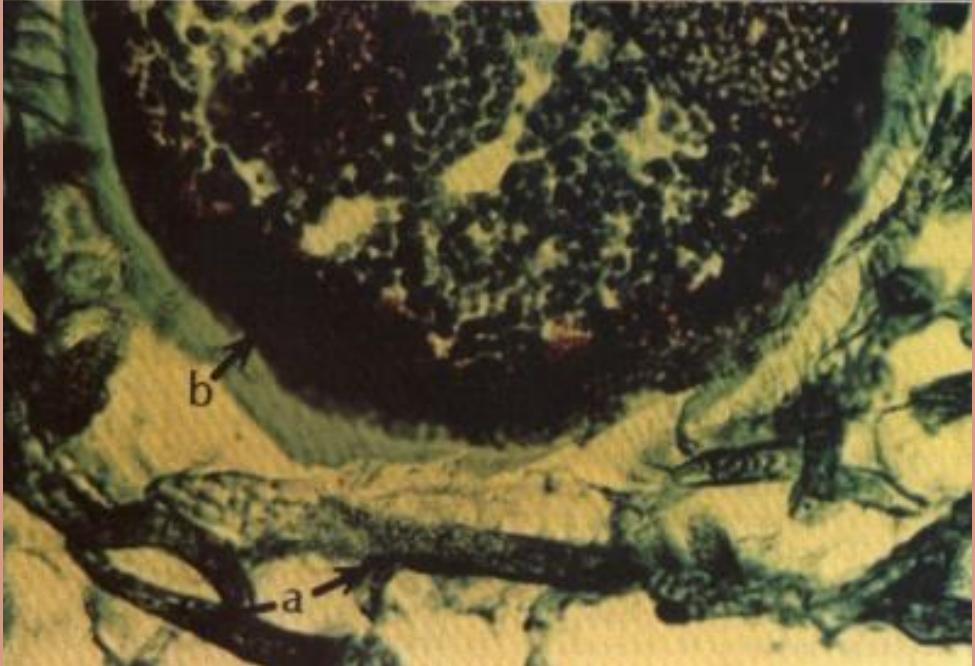


http://apps.cals.arizona.edu/cottondiseases/images/rhizoctonia-brown-root-rot_468x362.jpg

Taylor & Wyllie (1959)

↑*M. javanica* e *M. hapla* Soja

↓Emergência causada por *R. solani*



Batten & Powell (1971)
M. incognita + *R. solani* em tabaco

Notas escurecimento

0 = sem escurecimento

1 = 0,1 a 10% raízes escuras ...

5 = 76 a 100% raízes escuras

NC-95 Resistente *M. incognita* Nota 0,8

C-316 Suscetível *M. incognita* Nota 4,6

DB-101 Suscetível *M. incognita* Nota 3,6

a Hifa *Rhizoctonia solani*

b Fêmea *Meloidogyne incognita*

ROOT KNOT NEMATODE + FUNGUS



CURVULARIA

ASPERGILLUS

PENICILLIUM



BOTRYTIS

NEMATODE ALONE

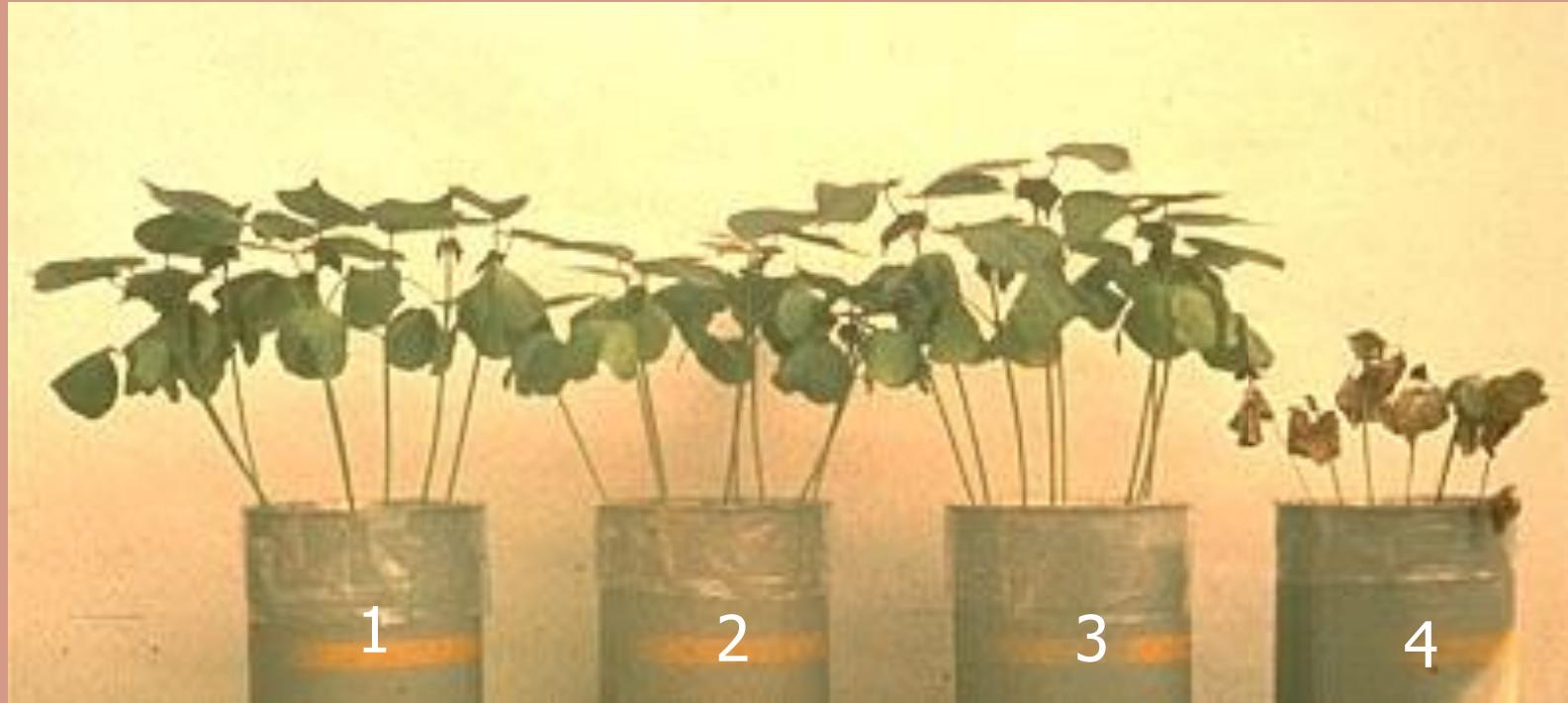


CHECK

Powell (1968)

Fungos solo + *M. incognita* em tabaco

Meloidogyne spp. & *Fusarium oxysporum*

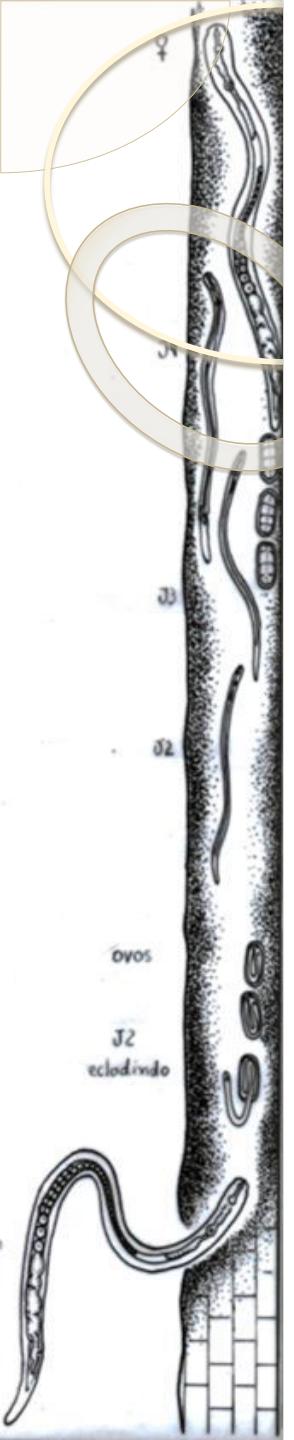


1 Controle (resistente à fusariose)

2 Somente *M. incognita*

3 Somente *F. oxysporum*

4 *M. incognita* + *F. oxysporum*



Meloidogyne incognita & *Fusarium oxysporum*

Inibição da formação de
tiloses

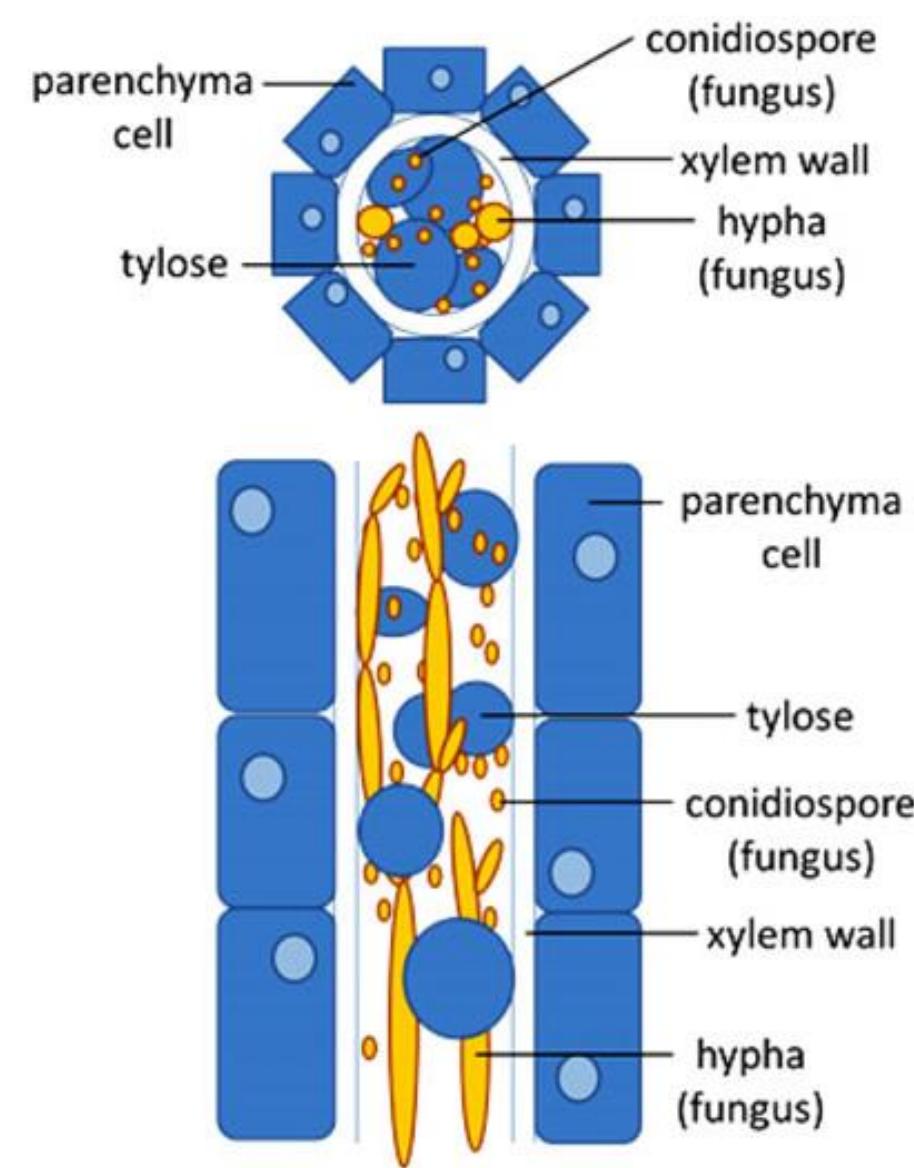
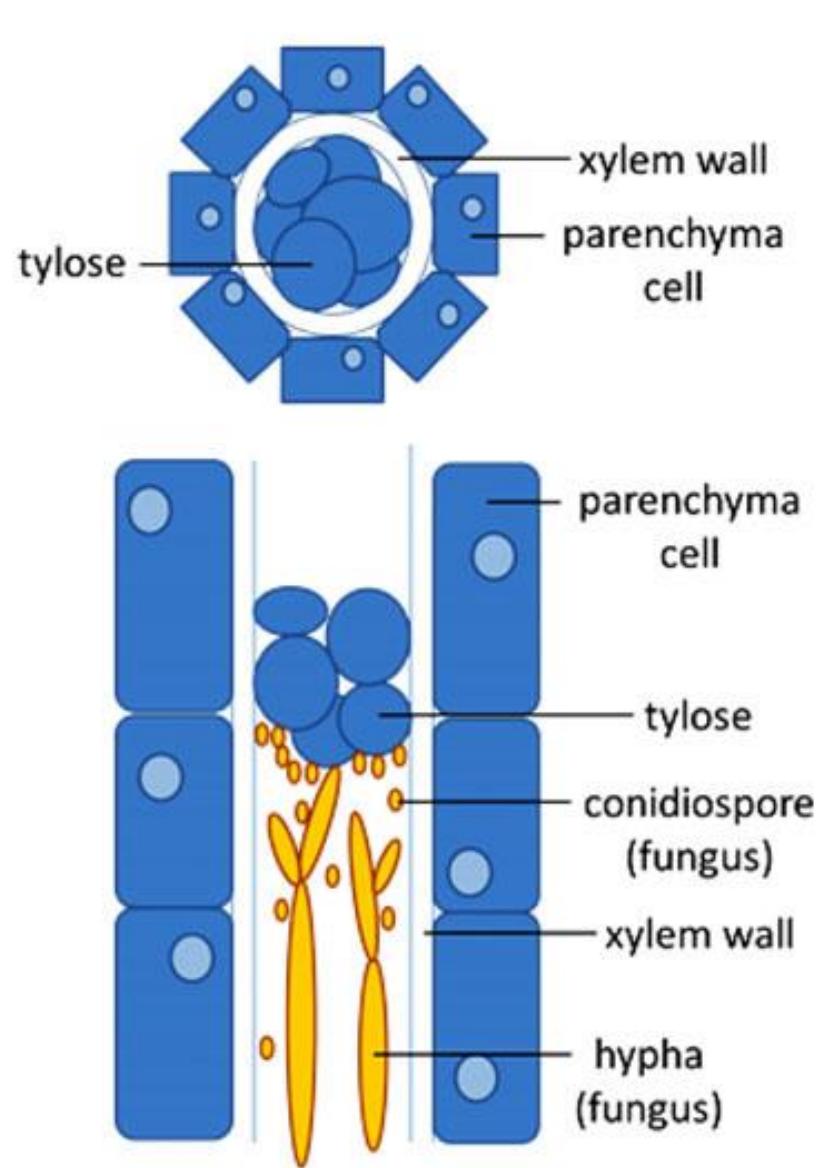
Alteração da composição de
exsudatos radiculares

Galhas & massa de ovos
externa

Diminuição da resistência a *F. oxysporum*

Favorecimento do crescimento de *F. oxysporum*

Favorecimento da infecção



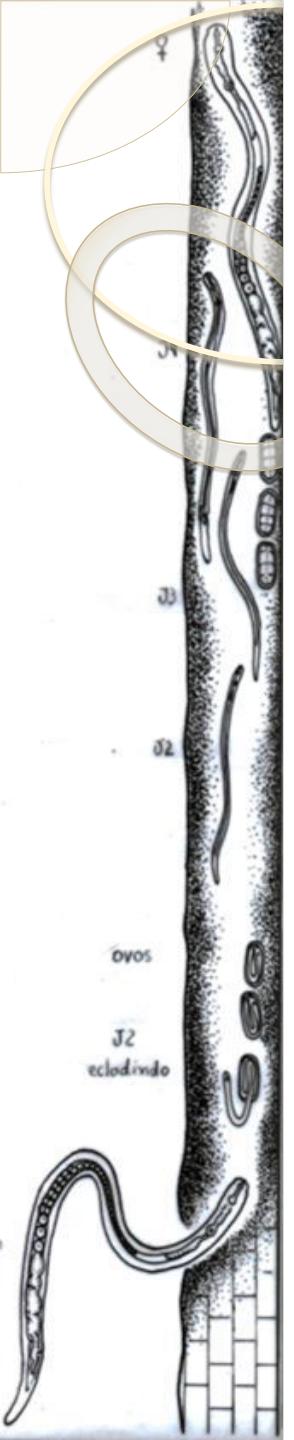


1 Controle (resistente à fusariose)

2 Somente *M. incognita*

3 Somente *F. oxysporum*

4 *M. incognita* + *F. oxysporum*



Controle de *Meloidogyne* reduz incidência de patógenos do solo!!!

Manejo de fungos causadores de tombamento

Manejo de fungos causadores de murchas

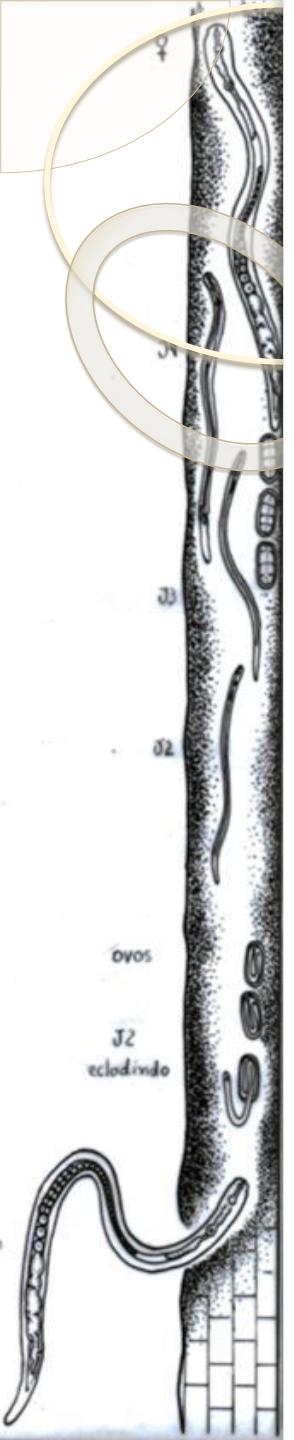
Tratamento de sementes com fungicidas + controle de *Meloidogyne* spp. (pode ser TS)

Resistência às murchas de *Fusarium* e *Verticillium* + controle de *Meloidogyne* spp.

Perguntas?

Intervalo

Meloidogyne spp. em Cafeeiros



Principais Espécies no Brasil

<i>M. exigua</i>	Muito frequente	Galhas redondas, perdas de produção moderadas
<i>M. incognita</i>	Pouco frequente (SP e PR)	Galhas atípicas, descolamento cortical, perdas de produção elevadas
<i>M. paranaensis</i>	Idem	Idem
<i>M. coffeicola</i>	Muito rara (SP e PR)	Ausência de galhas, descolamento cortical de raízes maduras, perdas de produção elevadas

Meloidogyne exigua



3 3 2012



<https://www.cafepoint.com.br/radares-tecnicos/folha-procafe/mudinhas-em-cafezal-sinalizam-presenca-de-nematoide-99056n.aspx>



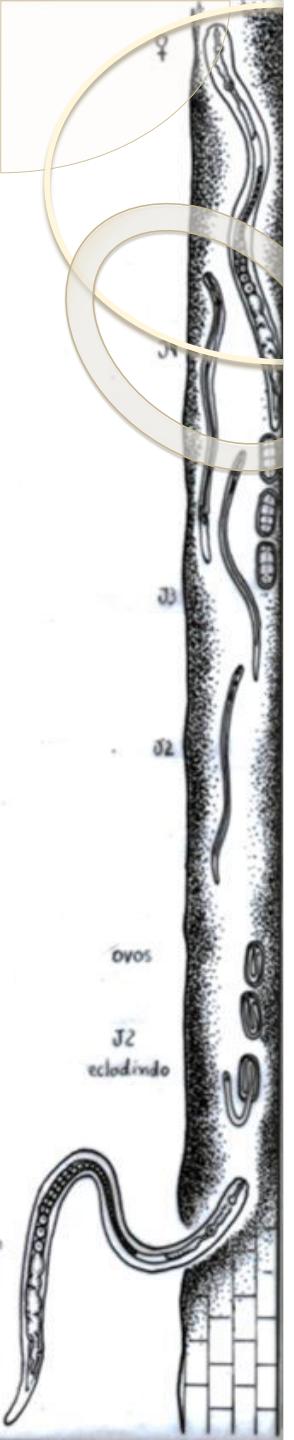
<https://www.forestryimages.org/browse/detail.cfm?imgnum=1356032>

Perdas Causadas por *Meloidogyne exigua*

Tratamentos	Produção média 3 primeiras safras (scs/ha)	Acréscimo (%)
Catuai enxertado	66,7	+ 20%
Catuai sem enxertia	53,7	-
Acauã	85,5	+ 60%

Fonte: Matiello et alli – Anais 29ºCBPC, Mapa/Procafé, 2003, p. 85-6.

Condição das mudas	Peso médio das mudas, em g, aos 8 meses	
	Parte aérea	Raízes
Catuai/44 sem inoculação	17,5	5,6
Catuai/44 com inoculação	12,2	3,9



Raças e Hospedeiras de *Meloidogyne exigua*

Raças	Cafeiro	Pimentão	Tomateiro	Seringueira
1	+	+	-	-
2	+	+	+	-
3	-	-	-	+

Brasil Feijoeiro-comum,
soja, cacau

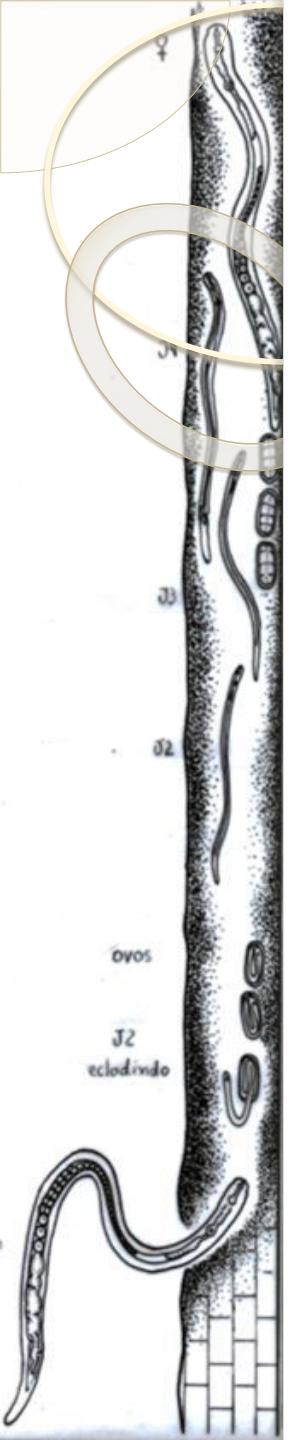
Exterior Bananeira,
cana-de-açúcar, arroz



<https://www.redalyc.org/journal/4499/449956975008/html/>



[https://agroruralnews.blogspot.com.br/2016/06/nematoides-em-
porta-enxerto-de.html](https://agroruralnews.blogspot.com.br/2016/06/nematoides-em-porta-enxerto-de.html)



Ocorrência em Cafeeiros

OCORRÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES DE
Meloidogyne EM CAFEZAIS DOS CAMPOS
DAS VERTENTES E DO SUL DE MINAS*

Vicente Paulo Campos¹
Carlos C.A. Melles²

INTRODUÇÃO

Nematóides têm causado danos e prejuízos severos à cultura do café (ARRUDA, 1960; GONÇALVES et alii, 1978 e LORDELLA, 1976), diminuindo a disponibilidade do produto para o mercado interno bem como a captação de divisas no mercado externo.

Grandes perdas e desestímulo aos produtores de café têm ocorrido no Estado do Paraná e São Paulo devido ao ataque de *M. incognita* (CAMPOS et alii, 1985).

Em Minas Gerais alguns estudos sobre a ocorrência de espécies de *Meloidogyne* têm sido realizados (FERRAZ,

1981-83

226 amostras em MG

68 com *M. exigua* (30,1%)

1 com *M. incognita* (0,4%)

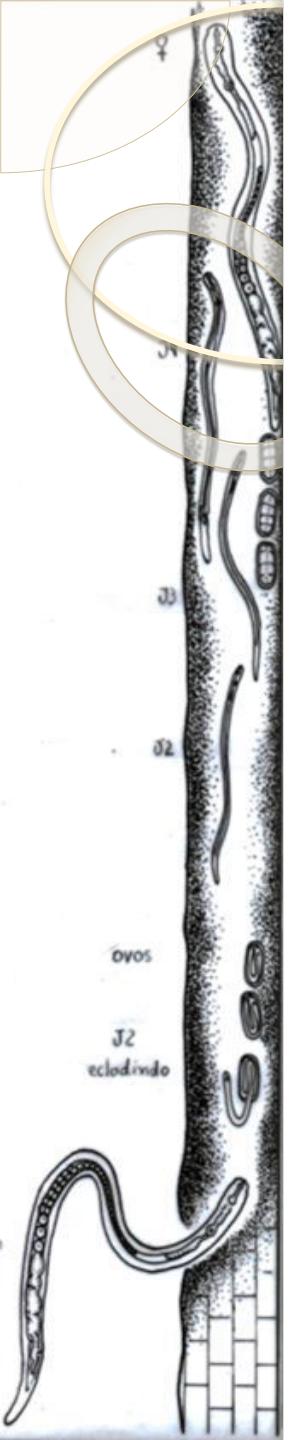
1 com *M. coffeicola* (0,4%)

* Parcialmente financiado pelo Convênio ESAL/EPAMIG.

¹ Depto. de Fitossanidade/ESAL - Lavras, MG.

² Empresa de Pesquisa do Estado de Minas Gerais - EPAMIG
Lavras, MG.

Recebido para publicação em 17/04/87.



ARTIGO

Levantamento de Fitonematóides em Cafezais do Sul de Minas Gerais*

José M.C. Castro¹, Vicente P. Campos², Edson A. Pozza², Rosemeire L. Naves³, Walter C. Andrade Júnior², Marcos R. Dutra², João L. Coimbra², Cleber Maximiniano² & Juliana R.C. Silva²

*Projeto financiado pelo PNP & D / Café e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

¹Embrapa Semi-Árido, Rodovia BR 428, km 152, Zona Rural, C. Postal 23, 56302-970, Petrolina (PE) Brasil.

²Universidade Federal de Lavras, Departamento de Fitopatologia, C. Postal 3037, 37200-000, Lavras (MG) Brasil.

³Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Jales, C. Postal 241, 15700-000, Jales (SP) Brasil.

Autor para correspondência: jose.mauro@cpatsa.embrapa.br

Recebido para publicação em 29 / 07 / 2007. Aceito em 20 / 03 / 2008

Resumo - Castro, J.M.C., V.P. Campos, E.A. Pozza, R.L. Naves, W.C. Andrade Júnior, M.R. Dutra, J.L. Coimbra, C. Maximiniano & J.R.C. Silva. 2008. Levantamento de fitonematóides em cafezais do Sul de Minas Gerais.

Os fitonematóides representam uma das maiores preocupações dos cafeicultores, sendo organismos de difícil controle presentes em quase todas as regiões produtoras. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento de espécies de fitonematóides nas regiões cafeeiras no Sul de Minas Gerais. Foram coletadas 1.899 amostras de solo e raízes em 61 municípios. Foram realizadas observações dos sintomas nas raízes e a extração e identificação dos nematóides das amostras. Em 459 amostras (95,1 % dos municípios amostrados e 24,2 % das amostras) encontrou-se *M. exigua* e em três, no município de Piumhi, *M. paranaensis*. Espécies de *Pratylenchus* (*P. brachyurus*, *P. zeae* e *P. coffeae*) ocorreram em 6,2 % das amostras. *Rotylenchulus reniformis* e 20 outros gêneros de fitonematóides também foram encontrados em diferentes freqüências nas amostras analisadas. Embora a distribuição de *M. exigua* nos cafezais do Sul de Minas tenha se mantido semelhante àquela encontrada no levantamento feito em 1985, os focos de ocorrência de *M. paranaensis* devem ser considerados ameaças à cafeicultura mineira.

Palavras-chaves: *Meloidogyne exigua*, *Meloidogyne paranaensis*, *Coffea arabica*, nematóide-de-galhas.

1998-2002

1.899 amostras em MG

459 com *M. exigua* (24,1%)



<https://pt.slideshare.net/cafeicultura/fazuoli-variedades-de-cafe-arabica-para-regiao-do-cerrado-mineiro-patrocínio>

Meloidogyne paranaensis



[https://pt.slideshare.net/cafeicultura/luz-carlos-fazuoli-cultivares-de-caf-
arbica-do-iac-e-tendncias-atuais-no-melhoramento](https://pt.slideshare.net/cafeicultura/luz-carlos-fazuoli-cultivares-de-caf-arbica-do-iac-e-tendncias-atuais-no-melhoramento)

Meloidogyne paranaensis no México



https://www.researchgate.net/figure/273328407_fig2_Fig-2-Symptoms-of-the-corky-root-disease-on-coffee-plants-a-Rachitic-and-chlorotic-3



<http://sic.sinavef.gob.mx/imagenes/noticias/54e7a8b40fda9.gif>

Perdas Causadas por *Meloidogyne incognita*

NEMATOL. BRASILEIRA
Vol. XV, 1991

PRODUÇÃO DO CAFÉ MUNDO NOVO EM PORTA-ENXERTOS DE *Coffea canephora* EM ÁREA INFESTADA COM *Meloidogyne incognita* RAÇA 1

WALDIR MARQUES DA COSTA 1

WALLACE GONÇALVES 1

LUIZ CARLOS FAZUOLI 1/2

1. IAC, Seção de Genética, C.P. 28, 13001, Campinas, SP
2. Bolsista do CNPq

(Aceito para publicação em 25/4/91)

50

NEMATOLOGIA BRASILEIRA 15 (1)

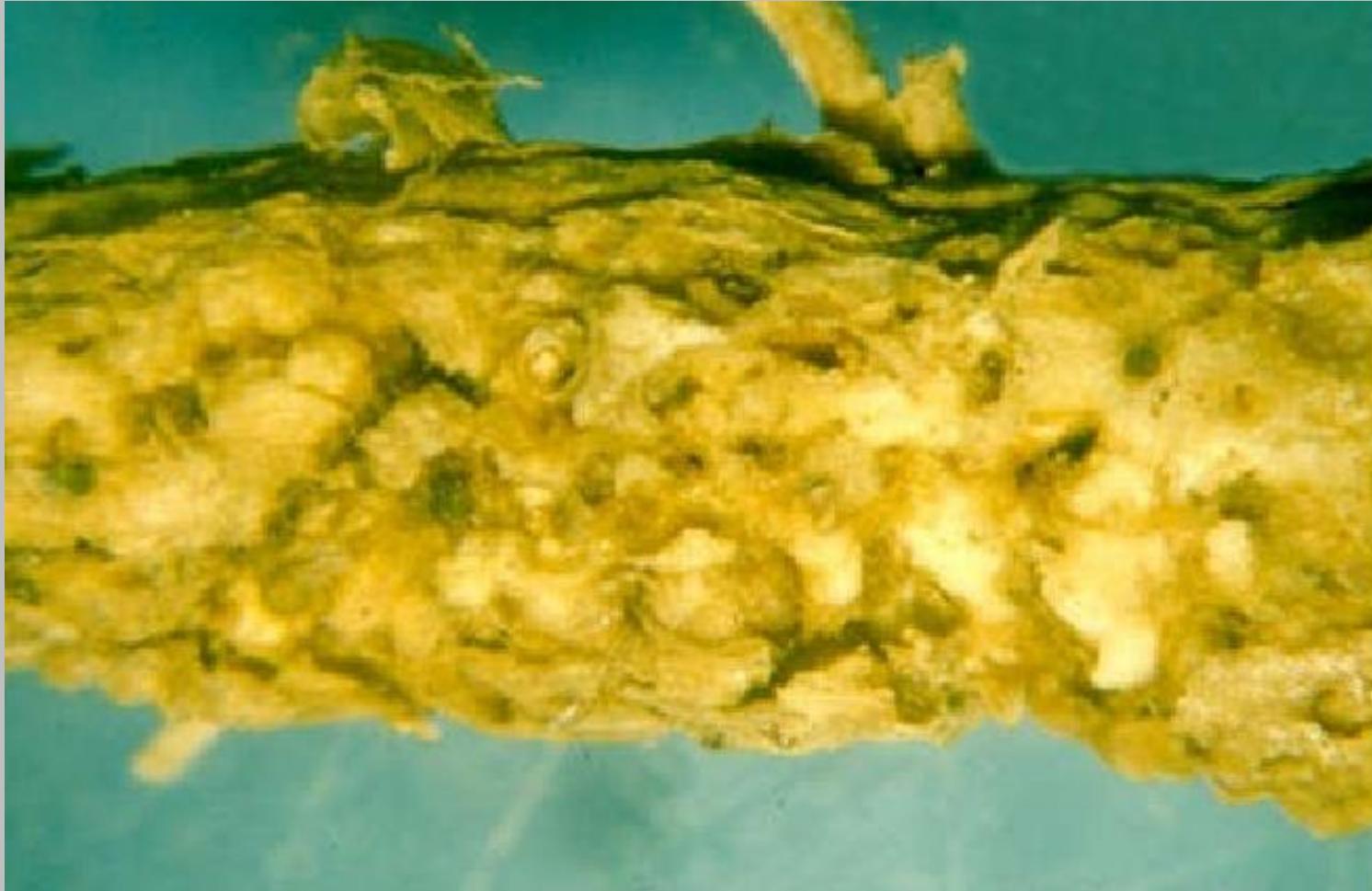
Quadro 3. Produção total média (período 1986-1990), em quilogramas de café cereja, por parcela e amplitude de variação da produção na área experimental.

Tratamentos	Produção total média	Variação	% da testemunha
(Enxertados)			
M. Novo/C1648-6M	115,1 a *	74,6-158,6	456,5
M. Novo/C1650-6M	113,2 a	82,9-141,3	449,2
M. Novo/C1655-7M	118,7 a	95,3-158,3	470,9
(média)	115,7	84,3-152,7	459,9
(Sem enxertia)			
M. Novo (test.)	25,2 b	9,7-39,8	100,0

* Médias seguidas da mesma letra nessa coluna não diferiram entre si ao nível de 1% de probabilidade pelo teste de Tukey.

C.V. (produção) = 19,8 %

Meloidogyne coffeicola



<https://www.slideshare.net/cafeicultura/fenicafe-2010-os-nematides-e-a-cafeicultura-jaima-maia-dos-santos-unespfcav>



<https://www.slideshare.net/cafeicultura/fenicafe-2010-os-nematides-e-a-cafeicultura-jaime-maia-dos-santos-unespfcav>



<https://www.slideshare.net/cafeicultura/fenicafe-2010-os-nematides-e-a-cafeicultura-jaime-maia-dos-santos-unespfcav>

Perguntas?

Meloidogyne javanica e *M. incognita* em Cana-de-Açúcar



35% ocorrência

Foto Luci Dinardo-Miranda



20% ocorrência

Foto João Victor A. Zinsly



Foto Romero Marinho de Moura



Foto Romero Marinho de Moura

Perguntas?

Meloidogyne javanica e *M.*
incognita em Batata



Em 1950-1951, perdas observadas em batata no Brasil.

Dr. Boock convida Dr. Steiner a ministrar curso sobre Nematologia Agrícola (1951).



Professor Luiz Gonzaga Engelberg Lordello era ornitólogo e passou a se dedicar à Nematologia Agrícola após curso ministrado pelo Dr. Steiner.





<http://pbt.padil.gov.au/pbt/files/uall/pbt25-gp-dist.gif>



<http://bugwoodcloud.org/images/768x512/1356080.jpg>



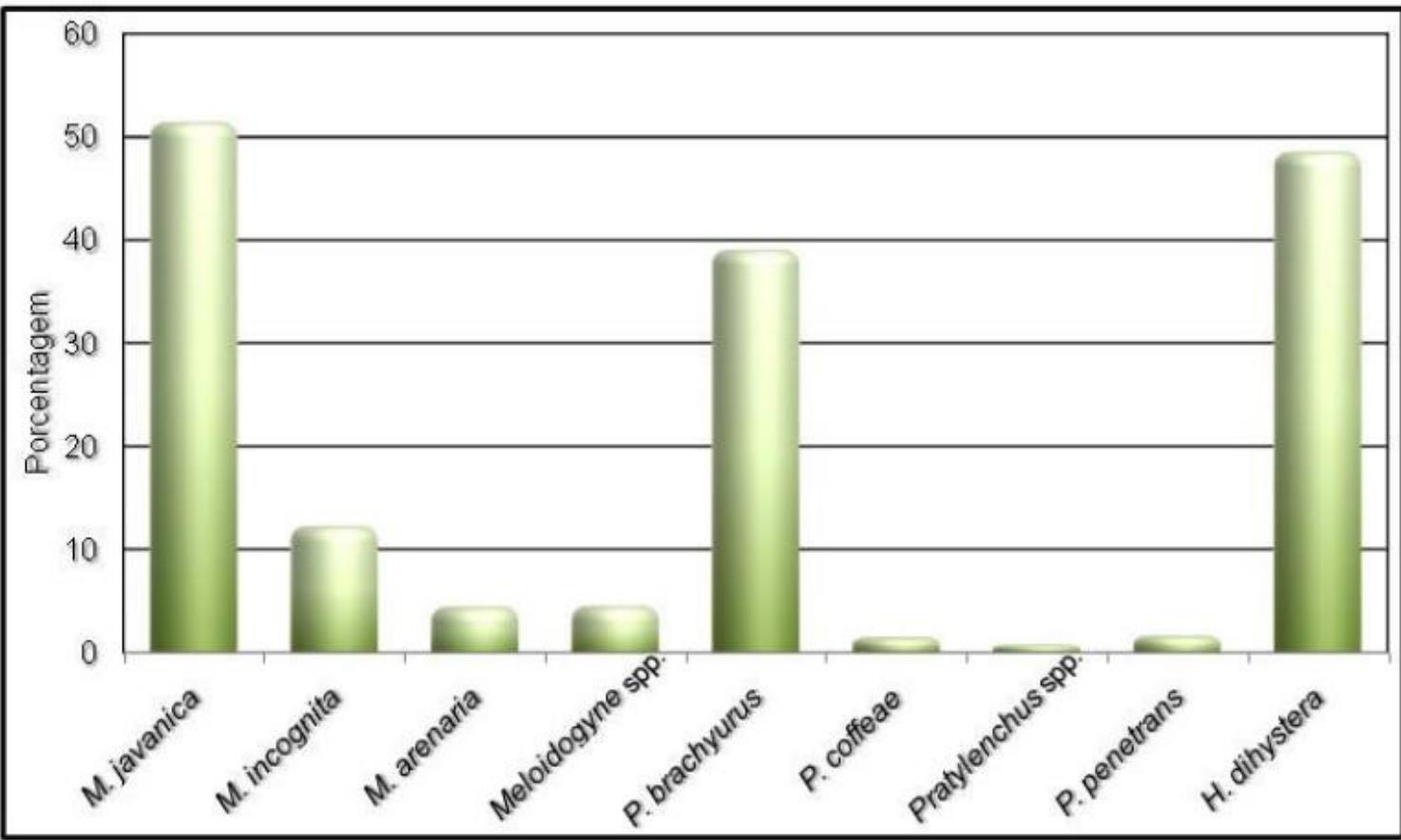
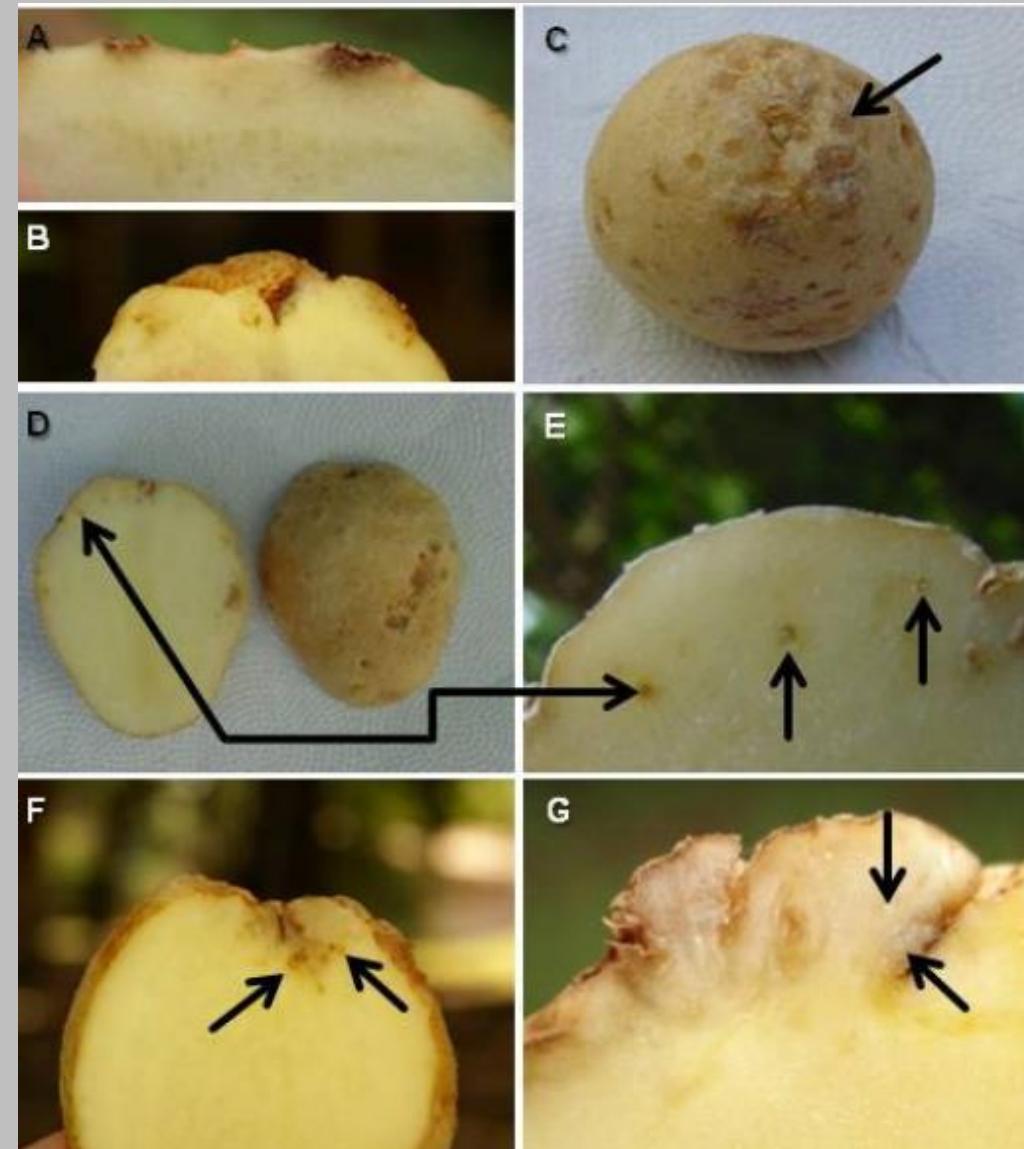


Figura 7. Ocorrência das principais espécies de fitonematóides encontradas nas 168 amostras coletadas nas principais regiões produtoras de batata do País.
UNESP/FCAV, Jaboticabal, SP. 2009.



Adriana Rodrigues da Silva (2009)
http://www.abbatatabrasileira.com.br/images/pdf/Tese_Adriana.pdf



Perguntas?

Meloidogyne enterolobii (sin. *M. mayaguensis*) em Goiabeira e
Pimentão

Goiabeira



<https://gd.eppo.int/taxon/MELGMY/photos>

Primeiro Registro de *Meloidogyne mayaguensis* em Goiabeira no Brasil

REGINA M.D.G. CARNEIRO¹, WELLINGTON A. MOREIRA², MARIA RITTA ALVES ALMEIDA¹
& ANA CRISTINA M.M. GOMES¹

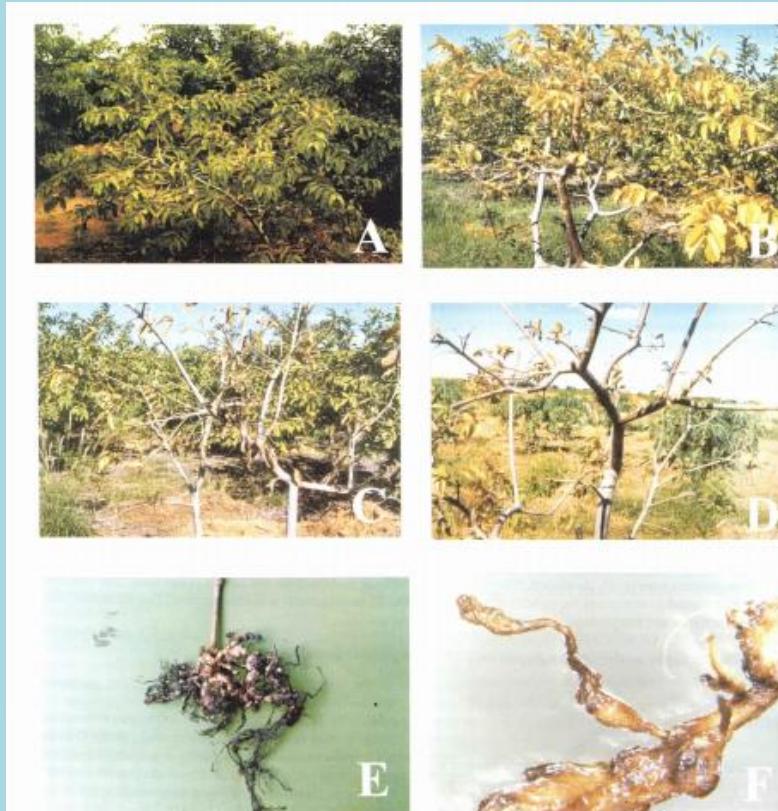


Figura 1. Sintomas causados por *Meloidogyne mayaguensis* em goiabeira. A-D) Clorose e desfolhamento da parte aérea. E, F) Galhas no sistema radicular.



<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1439-0434.2010.01711.x>



<http://revistasafra.com.br/pesquisador-da-embrapa-ensina-como-evitar-o-nematoide-da-goiabeira/>

Gomes et al. (2010)
Fusarium solani + M. enterolobii em goiabeira

- 1 Controle
- 2 *F. solani*
- 3 *F. solani* + fermento mecânico
- 4 *M. enterolobii*
- 5 *M. enterolobii* + *F. solani*



<http://www.uenf.br/portal/index.php/br/causas-do-declinio-da-goiabeira.html>

Pimentão



<https://gd.eppo.int/taxon/MELGMY/photos>

Perguntas?

Bom Almoço!